

Mensagem Seis

**Cristo como o nosso descanso sabático,
tipificado pela boa terra de Canaã**

Leitura bíblica: Hb 3:7 – 4:13

I. Se quisermos ter o entendimento adequado do descanso sabático em Hebreus, precisamos conhecer o significado da primeira menção do descanso sabático na Bíblia – Gn 2:2-3:

- A. Deus descansou no sétimo dia porque Ele havia terminado a Sua obra e estava satisfeito; a glória de Deus foi manifestada porque o homem tinha a Sua imagem, e Sua autoridade com o Seu domínio seriam exercidos para subjugar o Seu inimigo – Gn 1:26.
- B. Quando existe uma situação na terra na qual o homem expressa e representa Deus, essa situação é um descanso sabático para Deus; o Descanso sabático é simplesmente a satisfação de Deus no desejo do Seu coração – Gn 1:26-28; Hb 2:6-8a.
- C. O sétimo dia de Deus foi o primeiro dia do homem; após ser criado, o homem não se uniu à obra de Deus, mas entrou no descanso de Deus; o homem não foi criado para trabalhar, mas para estar satisfeito com Deus e descansar com Ele – cf. Mt 11:28-30.
- D. O sábado significa que Deus fez tudo, completou e preparou tudo e que o homem deve parar toda sua obra; guardar o sábado é parar a nossa obra e tomar Deus e tudo que Ele cumpriu para nós como nosso desfrute, descanso e satisfação; isso é a economia de Deus – Êx 20:8.
- E. A Nova Jerusalém será o descanso sabático final e eterno de Deus, porque lá todos os santos redimidos expressarão plenamente Deus em glória e reinarão com a autoridade de Deus pela eternidade – Ap 21:10-11; 22:1, 4a, 5b.

II. O descanso sabático é Cristo como o nosso descanso, tipificado pela boa terra de Canaã (Dt 12:9; Hb 3:7-4:13); Cristo é descanso para os santos em três estágios:

- A. Na era da igreja, o Cristo celestial, Aquele que expressou, representou e satisfez Deus e que descansa da Sua obra e está sentado à direita de Deus nas regiões celestiais, é o nosso descanso no nosso espírito (Mt 11:28-29); o descanso sabático em Hebreus 4:9 é Cristo como nosso descanso, tipificado pela boa terra de Canaã (Dt 12:9; Hb 4:8).
- B. No reino milenar, após Satanás ter sido removido da terra (Ap 20:1-3), Deus será expressado, representado e satisfeito por Cristo

CRISTO COMO O NOSSO DESCANSO SABÁTICO

Mensagem Seis (continuação)

e pelos santos vencedores; então, Cristo com o reino será o descanso pleno para os santos vencedores, que serão co-reis com Ele (Ap 20:4, 6) e compartilharão e desfrutarão o Seu descanso.

- C. No novo céu e nova terra, após todos os inimigos, incluindo a morte, o último inimigo, terem sido sujeitados a Ele (1Co 15:24-27), Cristo, como Aquele que a tudo vence, será o descanso pleno para todos os redimidos de Deus pela eternidade.
- D. O descanso sabático mencionado em Hebreus 4:8-9 refere-se a Cristo como nosso descanso nos primeiros dois estágios, e, especialmente no segundo, o descanso que nos resta buscar e entrar diligentemente:
 - 1. O descanso nos primeiros dois estágios é um prêmio para os que buscam o Senhor diligentemente, que O desfrutam plenamente e se tornam vencedores; o descanso no terceiro estágio não é um prêmio, mas a porção plena dada a todos os redimidos.
 - 2. No segundo estágio de Cristo ser o nosso descanso, Ele tomará posse de toda a terra como Sua herança, tornando-a Seu reino por mil anos – Sl 2:8; Hb 2:5-6.
 - 3. No segundo estágio de Cristo ser o nosso descanso, todos os Seus santos vencedores que O buscam e O desfrutam como seu descanso no primeiro estágio participarão em Seu reino no milênio (Ap 20:4, 6; 2Tm 2:12); eles herdarão a terra (Mt 5:5; Sl 37:11; Lc 19:17, 19), e participarão da alegria do seu Senhor (Mt 25:21, 23).

III. Precisamos dar atenção à palavra do Senhor em Mateus 11:28-30: “Vinde a Mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos darei descanso. Tomai sobre vós o Meu jugo e aprendei de Mim, porque Sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para vossa alma. Pois o Meu jugo é suave e o Meu fardo é leve”:

- A. Cansado refere-se não somente ao esforço para guardar os mandamentos da lei e os preceitos religiosos, mas também da luta para ser bem-sucedido em qualquer obra; quem quer que labute assim está sempre sobrecarregado.
- B. O descanso refere-se não somente a ser libertado da labuta e do peso da lei ou da religião, ou do peso de qualquer obra ou responsabilidade, mas também à perfeita paz e plena satisfação.

ESBOÇOS DO TREINAMENTO

Mensagem Seis (continuação)

- C. Tomar o jugo do Senhor é tomar a vontade do Pai; não é ser governado ou controlado por qualquer obrigação da lei ou da religião, nem ser escravizado por qualquer obra, mas é ser constringido pela vontade do Pai.
- D. O Senhor viveu tal vida, não cuidando de nada senão da vontade de Seu Pai (Jo 4:34; 5:30; 6:38; Is 42:4a; cf. 53:2; 11:1-4a); Ele submeteu-se totalmente à vontade do Pai (Mt 26:39, 42); logo, Ele nos pede que aprendamos Dele (Ef 4:20-21).
- E. Ser manso, ou brando, significa não resistir à oposição, e ser humilde significa não ter autoestima; Ele submeteu-se totalmente à vontade de Seu Pai, sem querer fazer coisa alguma em Seu próprio benefício e sem esperar ganhar algo para Si mesmo; assim, qualquer que fosse a situação, Ele tinha descanso no coração; estava plenamente satisfeito com a vontade do Pai.
- F. O descanso que encontramos quando tomamos o jugo do Senhor e aprendemos Dele é para a nossa alma; é um descanso interior, não é algo meramente exterior em natureza.
- G. O jugo do Senhor é a vontade do Pai, e o Seu fardo é a obra de realizar a vontade do Pai; esse jugo é suave, não é penoso, e esse fardo é leve, não é pesado – cf. Mt 3:14.
- H. Seu fardo ser leve significa que o Seu fardo, a vontade do Pai, é bom, bondoso, suave, brando e agradável, em contraste com duro, ríspido, severo, penoso.

IV. Êxodo 31:12-17 revela que o sábado segue a incumbência da edificação do tabernáculo:

- A. “Certamente, guardareis os meus sábados; pois é sinal entre mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que eu sou o SENHOR, que vos santifica (...) Pelo que os filhos de Israel guardarão o sábado, celebrando-o por aliança perpétua nas suas gerações. Entre mim e os filhos de Israel é sinal para sempre; porque, em seis dias, fez o SENHOR os céus e a terra, e, ao sétimo dia, descansou, e tomou alento” – Êx 31:13, 16-17.
- B. No sétimo dia, Deus “descansou e tomou alento”; o homem era o refrigério de Deus porque foi criado à imagem de Deus, com um espírito, para que pudesse ter comunhão com Deus e ser o companheiro e o complemento de Deus.
- C. Precisamos ver o seguinte princípio divino: Deus primeiro nos supre com desfrute, depois, trabalhamos juntos com Ele; para ser um com Deus em Sua obra, devemos desfrutá-Lo.

Mensagem Seis (continuação)

- D. No Pentecostes, os discípulos foram enchidos com o desfrute do Senhor: “Estão cheios de vinho novo” (At 2:13); então, Pedro e os onze se levantaram para trabalhar com o Senhor (v. 14).
 - E. Para Deus é uma questão de trabalhar e descansar; para o homem é uma questão de descansar e trabalhar; então, trabalhamos com o Senhor sendo um com Ele.
 - F. Como o povo de Deus, devemos ter um sinal de que precisamos de Deus como a nossa força, energia e tudo para conseguirmos trabalhar com Ele para a edificação da igreja como o Corpo de Cristo; isso O honra e O glorifica – 1Co 15:10, 58.
 - G. O sinal que carregamos é que primeiro descansamos com Deus, O desfrutamos, nos revigoramos com Deus e nos enchemos com Ele; depois, trabalhamos junto com Aquele que nos enche em unidade com Ele; essa é uma aliança eterna, um contrato eterno com Deus.
- V. O meio para desfrutar Cristo como a boa terra é a palavra viva e eficaz de Deus que é “mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até o ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração” – Hb 4:12:**
- A. Os filhos de Israel tipificam a nós, os crentes neotestamentários (1Co 10:6a, 11), em nossa participação na salvação plena de Deus:
 - 1. Na primeira etapa, recebemos Cristo e somos redimidos e livrados do mundo, assim como os filhos de Israel foram livrados do Egito.
 - 2. Na segunda etapa, nos tornamos errantes seguindo o Senhor Jesus, assim como os filhos de Israel peregrinaram no deserto; nossa peregrinação sempre acontece na alma.
 - 3. Na terceira etapa, participamos e desfrutamos plenamente de Cristo, assim como os filhos de Israel participaram e desfrutaram das riquezas da boa terra; isso é vivido no nosso espírito.
 - 4. Os crentes hebreus se perguntavam em sua mente o que fazer com sua religião hebraica, e essa pergunta em sua mente era uma perambulação na alma, não uma experiência de Cristo no espírito.
 - B. O escritor do livro de Hebreus aconselhou os crentes hebreus a não vacilarem, peregrinando em sua alma, mas a prosseguirem em seu espírito para participarem do Cristo celestial e O desfrutarem:

ESBOÇOS DO TREINAMENTO

Mensagem Seis (continuação)

1. O próprio Cristo que está sentado no trono no céu (Rm 8:34) está agora em nós (Rm 8:10), ou seja, no nosso espírito (2Tm 4:22), onde está a habitação de Deus (Ef 2:22).
 2. Em Betel, a casa de Deus, a habitação de Deus, que é a porta do céu, Cristo é a escada que une a terra ao céu e traz o céu à terra (Gn 28:12-17; Jo 1:51); uma vez que hoje o nosso espírito é o lugar da habitação de Deus, ele é agora a porta do céu, onde Cristo é a escada que une a nós, o povo na terra, ao céu, e traz o céu a nós.
 3. Portanto, sempre que nos voltamos ao nosso espírito, entramos pela porta do céu e tocamos o trono da graça no céu por meio de Cristo como a escada celestial – Hb 4:16.
 4. Os crentes hebreus vacilantes estavam vagando em sua alma e haviam negligenciado seu espírito, mas o novo testamento é absolutamente uma questão do espírito, não da alma – Rm 8:16; 2Tm 4:22; Gl 6:18.
- C. A alma dos crentes hebreus, com sua mente vacilante, suas dúvidas em relação ao caminho da salvação de Deus e seus pensamentos nos seus próprios interesses, tinha de ser quebrada pela palavra viva, eficaz e penetrante de Deus, para que seu espírito fosse separado de sua alma – Hb 4:12:
1. Assim como a medula está escondida no interior das juntas, também o espírito está oculto na alma; assim como dividir a medula das juntas requer principalmente que as juntas se quebrem, dividir o espírito da alma requer que a alma seja quebrada – 1Pe 3:4.
 2. Sempre que lemos a Bíblia, ela deve ser viva, energizante e afiada o suficiente para dividir a alma do espírito e discernir os nossos pensamentos e intenções, revelando quais são do ego e para o ego e quais são de Deus e para Deus; devemos mesclar a palavra com fé por meio de toda oração em espírito para que ela seja viva e eficaz – Hb 4:2; Ef 6:17-18.
 3. A palavra viva de Deus deve penetrar o nosso ser e nos libertar da nossa mente questionadora e da nossa alma errante para Cristo como o descanso sabático em nosso espírito; não devemos ser aqueles que vacilam na peregrinação de nossa alma, mas precisamos negar a alma e avançar em nosso espírito para participar e desfrutar do Cristo celestial, para podermos participar do descanso do reino de Seu reinado no milênio.